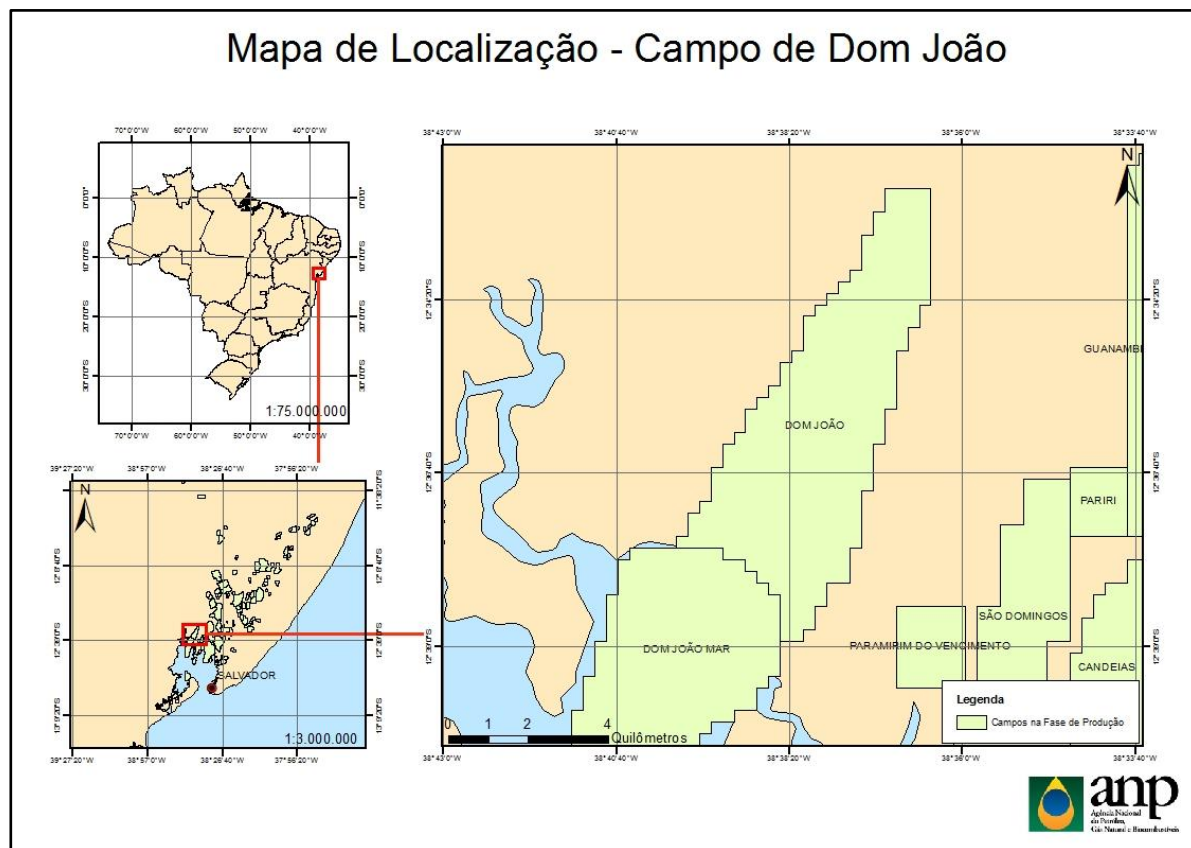


DOM JOÃO

| | |
|---|---------------------------------|
| Nº do Contrato: | 48000.003644/97-37 |
| Operador do Contrato: | Petróleo Brasileiro S.A. |
| Estado: | Bahia |
| Bacia: | Recôncavo |
| Localização: | Terra |
| Lâmina d'água: | - |
| Fluido Principal: | ÓLEO |
| Área: | 29,18 km² |
| Situação: | Produção |
| Descoberta: | 31/03/1947 |
| Declaração de Comercialidade: | - |
| Início de Produção: | 30/06/1947 |
| Previsão de Término da Produção: | 2025 |

| | |
|---------------------------------|--------------------------|
| Concessionário: | Participação (%): |
| Petróleo Brasileiro S.A. | 100 |

Localização: O Campo de Dom João, com área de desenvolvimento de 29,18 Km², localiza-se na porção sudoeste da Bacia do Recôncavo, a cerca de 40 km a noroeste da cidade de Salvador, capital do Estado da Bahia.



Sistema de Produção e Escoamento: A área da concessão de Dom João engloba um Campo de Produção, uma Estação Coletora e Pontos de Coleta de Poços Isolados (IED - Instalações de embarque e desembarque). A Estação Coletora de Dom João tem capacidade de processamento primário de petróleo de 4.300 m³/dia. Atualmente a produção dos poços verticais (porção norte e central) está sendo escoada através de linhas e carretas até a Estação de Coleta e Tratamento de Óleo de Dom João (antiga Estação "F"). Nesta estação realiza-se a quebra da emulsão, sendo o óleo levado por carretas ao Parque São Paulo, e, posteriormente, enviado por oleoduto para a Refinaria Landulfo Alves, em Mataripe (RLAM). Toda água produzida é injetada nos poços injetores verticais existentes, dentro do processo de recuperação secundária do campo. Como a Razão Gás/Óleo (RGO) de formação é baixa (8 m³/m³), o gás associado produzido é ventilado. Na porção sul do campo (Área de Aroeira), toda produção bruta dos poços horizontais é escoada através de linhas para a Estação Marapé, onde é processada juntamente com Dom João Mar. Todo o óleo é levado por carretas ao Parque São Paulo, sendo, posteriormente, enviado por oleoduto para a Refinaria Landulfo Alves, em Mataripe (RLAM). Toda água produzida é injetada nos poços horizontais injetores existentes, dentro do processo de recuperação secundária do campo. O gás associado produzido é ventilado.

Número de Poços:

| | |
|-------------|---------|
| Poços: | 01/2016 |
| Perfurados: | 274 |
| Produtores: | 58 |
| Injetores: | 39 |

Geologia da área e Reservatórios: Os principais reservatórios produtores de hidrocarbonetos são os arenitos da Formação Sergi, situados em profundidades que variam de 146 a 376 metros. A Formação Sergi é composta de arenitos cinza esverdeados/avermelhados de granulometria fina a conglomerática, que foram depositados por sistemas fluviais entrelaçados, com retrabalhamento eólico, sob clima árido. O Sergi é considerado neojurássico pela presença de ostracodes não marinhos de Idade Dom João. O principal controle da qualidade dos reservatórios é a argilosidade, em especial o interestratificado do tipo illita-esmectita, a qual influi diretamente na saturação de óleo e nas características petrofísicas dos reservatórios. Com base em critérios litológicos e de perfis, a Formação Sergi está dividida em oito zonas de produção: C, D, E, F, G, H, I e J. Várias camadas-chave e quebras litológicas permitem uma boa correlação entre estas zonas. Na porção terrestre do campo, a principal zona produtora é a Zona Sergi C, constituída por arenitos flúvio-eólicos, apresentando espessura por volta de 25 a 30 metros por toda a extensão do campo. Secundariamente, ocorrem de forma mais localizada, as zonas produtoras Sergi E (arenitos grosseiros e conglomeráticos) e Sergi G (arenitos médios com retrabalhamento eólico). Esta formação tem porosidade média de 19 % e permeabilidade média de 187,41 mD. O óleo apresenta grau API variando de 36,5 a 40. Em Terra e Mar Norte, o mecanismo de produção é a expansão de líquidos com algum influxo atuando no norte do campo (D. João Terra). Gás em solução após alcançar a pressão de saturação e injeção de água como recuperação secundária. Tanto na área terrestre como na marítima não é esperado mecanismo de segregação gravitacional devido à viscosidade do óleo e ao pequeno ângulo de mergulho do reservatório. Na parte terrestre e em Dom João Mar Norte, o contato óleo/água é considerado uniforme para toda a Formação Sergi (Zonas C a J), estando posicionado a -325 m.

| Volume "in place" | 31/12/2015 |
|--|------------|
| Óleo (milhões de m ³) | 24,533 |
| Gás Associado (milhões de m ³) | 202,604 |
| Gás Não Associado (milhões de m ³) | 21,243 |

| Produção Acumulada | 31/12/2015 |
|--|------------|
| Óleo (milhões de m ³) | 5,111 |
| Gás Associado (milhões de m ³) | 28,846 |
| Gás Não Associado (milhões de m ³) | 0,000 |

Fonte: BAR/2015

